



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

LEI Nº 6.177, DE 24 DE MARÇO DE 2016

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR **ROBERTO LOCHOSKI**, PARA DENOMINAR O PRÉDIO DO ALMOXARIFADO MUNICIPAL DE BIRIGUI.

Projeto de Lei nº 39/2016, de autoria do Prefeito Municipal.

Eu, **PEDRO FELÍCIO ESTRADA BERNABÉ**, Prefeito Municipal de Birigui, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que me são conferidas por Lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

ART. 1º. Passa a denominar-se “**ROBERTO LOCHOSKI**”, o prédio do ALMOXARIFADO MUNICIPAL, situado na Rua Bento da Cruz, nº 90, desta cidade.

PARÁGRAFO ÚNICO. A denominação a que se refere o caput será sempre mantida, mesmo nos casos de transferência da sede do Almojarifado para outro local.

ART. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Birigui, aos vinte e quatro de março de dois mil e dezesseis.

PEDRO FELÍCIO ESTRADA BERNABÉ
Prefeito Municipal

Publicada na Secretaria de Expediente e Comunicações Administrativas da Prefeitura Municipal de Birigui, na data supra, por afixação no local de costume.


TIAGO CONTADOR LOTTO
Secretário de Expediente e Comunicações
Administrativas

JUSTIFICATIVA

CURRICULUM VITAE DE ROBERTO LOCHOSKI

ROBERTO LOCHOSKI nasceu no dia 27 de agosto de 1929, nesta cidade, era um dos 07 (sete) filhos do casal SEGISMUNDO LOCHOSKI e ADÉLIA LOCHOSKI, de nacionalidade polonesa, que residiam, então, na Rua Saudades, atualmente, sede de agência do Banco do Brasil S/A. Seus irmãos eram Edmundo, Wanda, Lucilia, Haroldo, Josefina e Celina.

Cursou o primário em uma escola mantida pela Igreja Católica, em um de seus barracões. Diplomou-se em Contabilidade, na Escola Técnica de Comércio do Instituto Noroeste e, embora estivesse inscrito no Conselho Regional de Contabilidade - CRC, não exerceu esta nobre atividade, porque sua vocação era a "mecânica", à qual dedicou toda sua vida. Serviu o Tiro de Guerra TG-12, no ano de 1944.

Quando, nos idos de 1950, não se sonhava, ainda, em utilizar cursos à distância, tão em moda nos dias de hoje, Roberto Lochoski aderiu a um "curso de mecânica", por correspondência, patrocinado por uma Organização Não Governamental dos Estados Unidos, e, tendo completado o curso, recebeu o seu Diploma.

Fiel a este ideal, iniciou seus primeiros passos profissionais junto à oficina mecânica do "Lameira", cidadão de origem portuguesa e que atendia a todos os problemas afetos à sua profissão, desde concertos de bicicletas à abertura de portas e cofres, por defeitos ou cujas chaves ou segredos foram perdidos. Lameira era o grande mecânico da cidade, um verdadeiro "faz tudo."

Em 27 de novembro de 1952, convolou núpcias com LEONOR ESTRADA e, desta união, nasceram dois filhos; o primeiro, ROBERTO LOCHOSKI JÚNIOR, casado com FADA OLÍVIA MARILDA MENEZ OLIVEIRA LOCHOSKI, que lhe deram os netos GUILHERME OLIVEIRA LOCHOSKI e GIOVANNA OLIVEIRA LOCHOSKI e, o segundo, RENATO LOCHOSKI, casado com CARLA MANTURA ANTONIO LOCHOSKI, que lhe deram os

netos MICHELE ANTONIO LOCHOSKI e MICHEL ANTONIO LOCHOSKI.

Deixando o "Lameira", como era conhecido, foi contratado pela Oficina Mecânica Terence, de maior porte, ali permanecendo no período de 1º de Junho de 1948 a 31 de Agosto de 1951; desligando-se, foi trabalhar na empresa Francisco Collado Simon, onde esteve até 30 de Abril de 1954; foi admitido como servidor público, na Prefeitura Municipal de Birigui, como Chefe da Oficina Mecânica, onde prestou serviços de 03 de Maio de 1954, até 16 de Julho de 1973, completando 19 (dezenove) anos; contratado pela empresa Birigui Ferro "Biferco" S/A, nela permaneceu no período de 17 de Julho de 1973 até 28 de Fevereiro de 1983, ; desligou-se da Biferco para onde retornou, na qual trabalhou no período de 09 de Abril de 1987 a 13 de Maio de 1992 e, naquela oportunidade, cumpriu, para a empresa, dois estágios na Alemanha, um em 1973 e outro em 1980. Serviu a Biferco por 15 (quinze) anos.

Todas as vezes que se desligava de uma empresa, recolhia-se em sua oficina de fundo de quintal, onde atendia a todos.

Em 11 de setembro de 1982, foi homenageado pelo Rotary Club de Birigui, tendo recebido o Diploma de Honra ao Mérito, merecendo transcrição o pronunciamento do Rotariano João Carlos Ferreira, que passo a ler:

"Existem, em nossa comunidade, determinadas pessoas que vivem normalmente os ideais de Rotary, embora não façam parte de nossa família rotária. Entre eles se encontra o nosso amigo Roberto Lochoski, e aqui estamos, nesta oportunidade, para lhe prestar uma homenagem simples, simples como você é. Se a Biferco, hoje, é o que é, ela deve, em grande parte a você, Roberto. Queremos relatar aos companheiros o quanto você tem praticado o "ideal de servir" em sua profissão, retirando o mínimo nos lucros materiais e o máximo nos lucros espirituais. Nossa homenagem tem a finalidade de fazer uma auto crítica, para concluir o quão importante você é para sua empresa, no sentido coletivo, para sua família e para nossa sociedade."

Perfeita e indubitosa definição de Roberto Lochoski.

Durante muitos anos, foi Membro da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Birigui, ocupando o cargo de Tesoureiro, em sua Mesa Diretora.

Foi sócio fundador do Birigui Country Club.

Na atividade de mecânico, adquiriu projeção regional, mercê de sua notória capacidade profissional, destacando-se na solução dos mais complexos problemas, consertando e fabricando peças para máquinas de todos os tipos, mesmo as importadas e para quais não havia peças de reposição, inclusive durante a construção da Usina Nova Avanhandava.

Mas foi em sua oficina, de fundo de quintal, situada na rua Saudades, nº1126, onde atendia "gregos" e "troianos", socorrendo as necessidades de todas as indústrias de Birigui, sem horários ou fins de semana, que sua figura encantou e cativou muita gente, das mais diversas camadas da população.

A "Oficina do Roberto" ganhou a cidade e a região.

Homem simples, lia, todos os dias, o jornal "O Estadão", e preocupava-se, verdadeiramente, com os problemas que afligiam o Brasil, e se interessava em abordar fatos de interesse de nossa cidade, e, para os seus problemas, apresentava soluções eminentemente técnicas.

Sabia cultivar amizades, que eram muitas e gostava de uma boa conversa. Sabia quando falar e quando ouvir, qualquer que fosse o tema apresentado.

Em um mundo tão materialista, jamais se preocupou em amalhar bens, porém cuidou, e muito, em dar a seus filhos a melhor educação, no sentido amplo da palavra, e o conseguiu, e, também, em ser útil aos seus semelhantes, ajudando pessoas indistintamente.

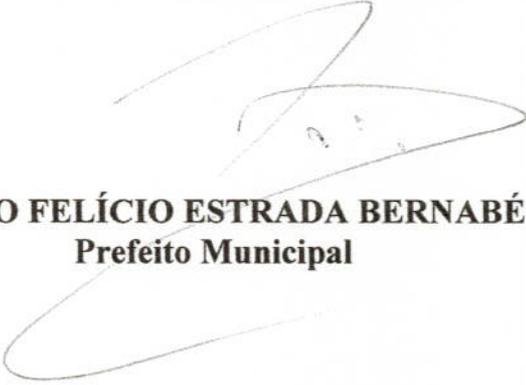
Extremamente emotivo, seus olhos eram sensíveis a qualquer drama humano, em qualquer lugar que acontecesse e que ele tivesse conhecimento; mas, quando falava de sua Leonor e de seus dois filhos, Roberto e Renato, ambos bacharéis em Engenharia Mecânica, orgulhosamente, seus olhos marejavam..

Os que tiveram o privilégio de conhecê-lo e a honra de com ele conviver, guardarão, para sempre, em suas memórias, lembranças do homem notável, que foi ROBERTO LOCHOSKI, intransigente no cumprimento, o mais perfeito possível, de todas as suas obrigações, pessoais, familiares, profissionais e sociais, sobretudo pelo estremado amor à sua família e à sua cidade.

Era uma pessoa diferenciada. Viveu condignamente, realizou seus objetivos e teve uma existência feliz.

Faleceu aos 16 dias do mês de novembro do ano de 2009, nesta cidade, aos 80 (oitenta) anos de idade.

Deixou, além de muita saudade, exemplos de vida.



PEDRO FELÍCIO ESTRADA BERNABÉ
Prefeito Municipal